

Apoio Cultural:



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização:



Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural Lamparina

Texto: Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos
Ilustrações: Tiago Gomes e Paulo Alves

A menina que virou cobra



A mulher mais importante da minha vida, minha mãe, Máxima Nogueira de Vasconcelos, primeira contadora de história que conheci e que nas muitas noites frias da minha infância ensinou-me o gosto pela cultura popular.

A meus filhos: Lucas, Thiago e Matheus, razão maior em continuar por esse caminho.
Ao meu companheiro, Cleison Guaracan, pelas inúmeras ocasiões que assumiu meu lugar de mãe durante a conclusão deste trabalho.

Antigamente, as mães tinham o costume de disciplinar os filhos através de histórias que trouxessem alguns ensinamentos, mas também que causassem medo.

Não se sabe a veracidade dos fatos, mas eu me recordo, ainda hoje, dessa história ouvida na minha infância.

Havia uma menina muito linda, alva, cabelos loiros, olhos azuis e de feições angelicais, parecia um anjo barroco. Era querida por todos, inteligente e esperta, mas muito mimada.





Seus pais, muito ricos, atendiam prontamente todos os desejos da filha. Assim, a menina foi crescendo sem aceitar ser repreendida.

Ainda mocinha, começou a sair de casa sozinha e a envolver-se com outras garotas da sua idade e de comportamentos duvidosos.



Influenciada pelas amigas, começou a desobedecer aos adultos e fazer coisas erradas: faltava à escola, não fazia as tarefas, passava os dias e as noites na rua, o que muito angustiava seus pais.

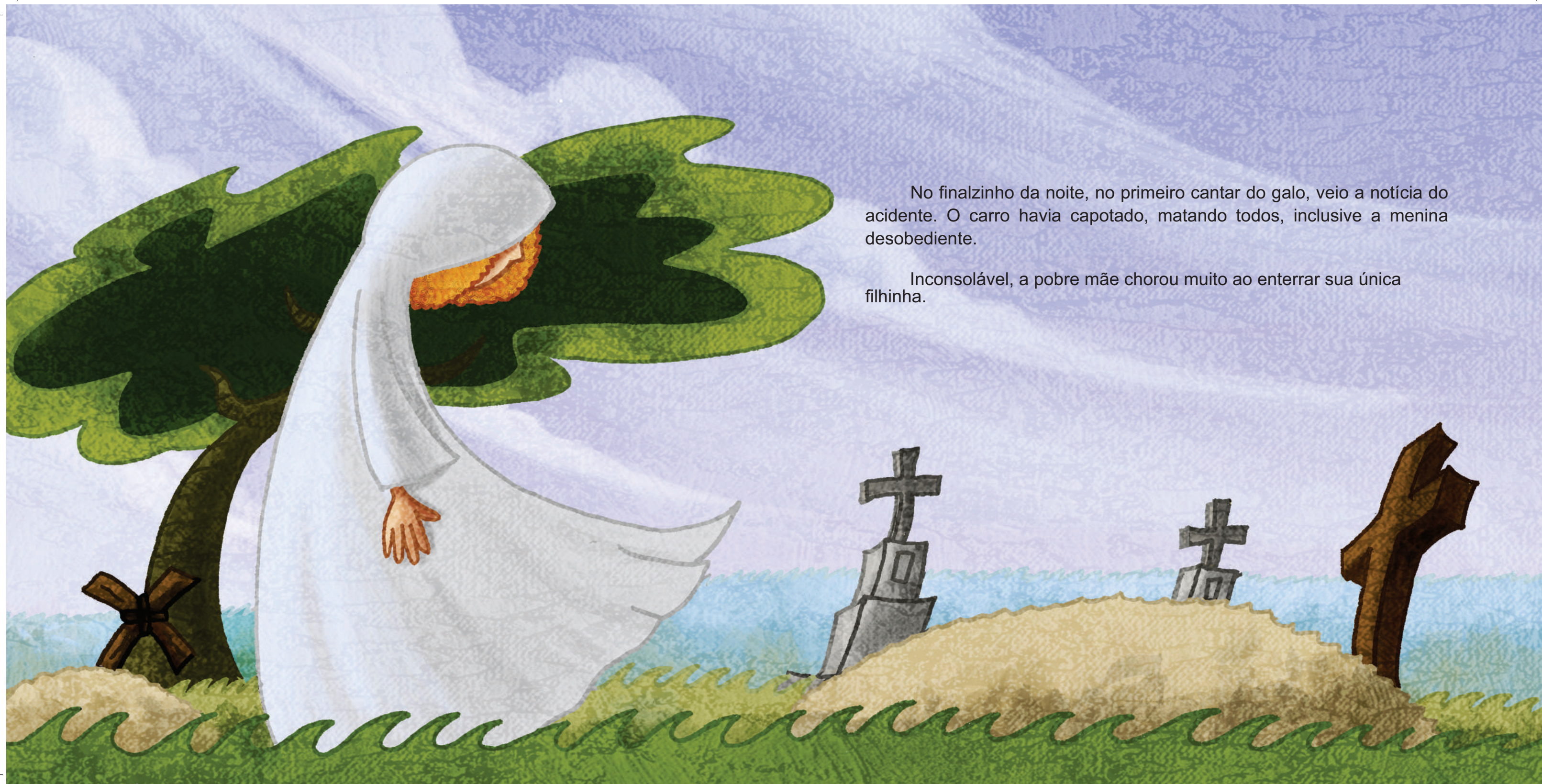
Um dia, suas amigas a convidaram para fazer uma viagem. Iam conhecer o mar, passar o final de semana na praia. Tudo seria normal, se não fossem os rapazes que iriam acompanhá-las. Eles eram famosos na redondeza por não ter boa conduta, viviam embriagados e arranjavam briga por onde passavam.

A mãe, preocupada, pediu a menina que não fizesse essa viagem, prometendo-lhe que em outra ocasião a levaria, junto com o pai, e todos veriam o mar.

A menina concordou com a mãe, que, inocentemente, foi dormir em paz.

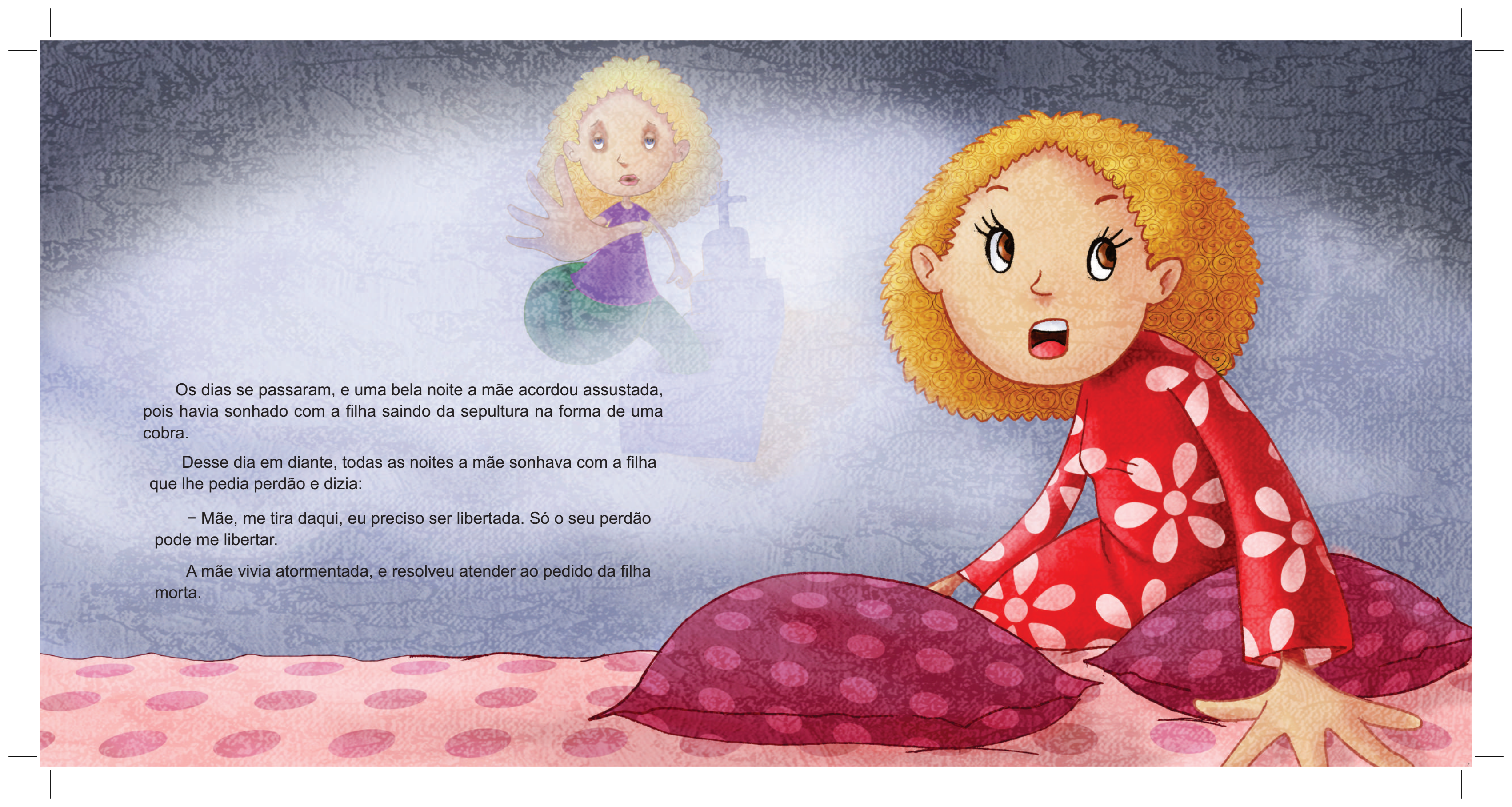
Ao cair da noite, a menina arrumou as coisas e saiu de casa, fugindo depois com as amigas, sem que a mãe percebesse.





No finalzinho da noite, no primeiro cantar do galo, veio a notícia do acidente. O carro havia capotado, matando todos, inclusive a menina desobediente.

Inconsolável, a pobre mãe chorou muito ao enterrar sua única filhinha.



Os dias se passaram, e uma bela noite a mãe acordou assustada, pois havia sonhado com a filha saindo da sepultura na forma de uma cobra.

Desse dia em diante, todas as noites a mãe sonhava com a filha que lhe pedia perdão e dizia:

– Mãe, me tira daqui, eu preciso ser libertada. Só o seu perdão pode me libertar.

A mãe vivia atormentada, e resolveu atender ao pedido da filha morta.

Na manhã seguinte, contratou alguns homens e foi ao cemitério, levando junto o padre.

Quando os homens começaram a cavar, ouviram uma voz rouca que dizia:

– Mãe, me tira daqui, eu preciso ser libertada. Só o seu perdão pode me libertar.

Então, de dentro do buraco saiu uma enorme cobra. O padre mandou matá-la e pediu que a mãe perdoasse, em voz alta, a filha.

E assim foi feito. Depois de morta a cobra foi enterrada no mesmo buraco e todos voltaram para casa.



Naquela noite, a mãe da menina sonhou que ela estava feliz.

Nesse sonho, a menina lhe dizia para ficar tranquila, pois não mais sofria, estava livre e sua alma descansava em paz, porque havia se libertado.





Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Nasci numa família de dez filhos. Despertei o interesse pela leitura ainda na infância, quando minha mãe nas noites frias reunia as crianças da vizinhança para contar suas histórias fantásticas. Foi assim que me apaixonei pela cultura popular, com suas lendas e mitos que até hoje povoam meu mundo imaginário.

Mãe de três filhos, repasso o que aprendi e sigo contando as histórias que guardei na memória, mas meu desejo é que outras crianças também possam conhecer essas histórias.

Este livro faz parte da Coleção Contos e Lendas das Terras do Barroco, são doze livros com textos ilustrados, resultado de um trabalho de pesquisa em todas as comunidades do município de Tianguá com registro oral do lendário popular.

Foram feitos com muito carinho para vocês, crianças de todo o Brasil. Leiam e conheçam um pouco dos contos e lendas que estavam guardados apenas na memória dos mais velhos e hoje estão a disposição de todos os amantes da literatura.



Tiago Gomes Carneiro

Nasceu em Tianguá – CE. Começou a desenhar na sua infância. Aos 17 anos teve os primeiros contatos profissionais com propagandas publicitárias. Somente aos 19 anos, iniciou suas experiências com arte digital, onde teve a oportunidade de enriquecer seu aprendizado. Atualmente é caricaturista e ilustrador freelance.



Paulo Alves Muniz

Nasceu em Moraújo e atualmente mora em Tianguá – CE. Não diferente de muitos Ilustradores, começou a desenhar na infância. Apaixonado pelas ilustrações de sua cartilha de leitura “ABC”, decidiu ser ilustrador e desde os 19 anos realiza trabalho como freelance.

Pesquisa Oral
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos
Maria do Amparo Moreira dos Santos

Construção dos textos
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Ilustrações
Tiago Gomes e Paulo Alves

Preparação dos Originais e Editoriais
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Projeto de Diagramação e Coordenação gráfica
Tiago Gomes

Revisão Literária
Maria da Conceição de Araújo
Maria das Neves Maia Lima

Revisão Ortográfica e estabelecimento de texto
Carlos Alberto Nogueira de Vasconcelos
Terezinha de Albuquerque Arrais

Colaboradores

Contadora de Historias Máxima N. de Vasconcelos
João Bosco Gaspar
Luíz Gonzaga Bezerra
Mestra Ana Maria da Conceição
Mestra Expedita Moreira dos Santos
Comunidades de Croata
Comunidade de São José
Comunidade de Cipó
Comunidade de Tucuns

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)


Tianguá, Instituto Lamparina

Chaga da Onça – O contador de Causos / Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos,
Ilustrações Tiago Gomes e Paulo Alves – Tianguá. Ceara, 2011.

12p. Il. – (Coleção Contos e Lendas das Terras do Barroço)

1. Literatura Infantil.

Texto: Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos
Ilustrações: Tiago Gomes e Paulo Alves



A menina que virou cobra